

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

5 abr 2017 | O Globo

TV Globo suspende José Mayer

Acusado de assédio sexual, ator ficará fora do ar por tempo indeterminado; atrizes fazem campanha, que tem a solidariedade da emissora; ator pede desculpas

Após ser acusado de assédio sexual pela figurinista Susllem Tonani, o ator José Mayer foi suspenso pela TV Globo na segunda-feira por tempo indeterminado. Ontem, atrizes fizeram campanha contra o assédio e tiveram a solidariedade da emissora. O ator admitiu o erro e pediu desculpas. A TV Globo suspendeu José Mayer de suas produções por tempo indeterminado depois de o ator ser acusado de assédio sexual pela figurinista Susllem Tonani. A suspensão foi comunicada ao ator na segunda-feira. Ontem, funcionários e colaboradores da Globo se reuniram nos estúdios da empresa, em Jacarepaguá, num ato de apoio à figurinista. Simultaneamente, atrizes fizeram campanha nas redes sociais com o uso das hashtags #MexeuComUmaMexeuComTodas e #ChegaDeAssédio. A TV divulgou um comunicado reafirmando seu compromisso de apurar o caso e tomar providências, anunciou a suspensão do ator, se solidarizou com as manifestações contra assédio e pediu desculpas à figurinista: "A Globo lamenta que Susllem Tonani tenha vivido essa situação inaceitável num ambiente que a emissora se esforça cotidianamente para que seja de absoluto respeito e profissionalismo".





Protesto. Atrizes como Drica Moraes, Sophie Charlotte e Alice Wegmann posaram com camisetas contra o assédio

Ontem à tarde, José Mayer, notificado da suspensão na véspera, divulgou nota pedindo desculpas à figurinista, mas sem mencionar qualquer contato físico que teria tido com ela. Susllem afirmou que ele chegou a tocar sua genitália.

"Eu errei", escreveu o ator. "Errei no que fiz, no que falei e no que pensava. A atitude correta é pedir desculpas. Mas isso só não basta. É preciso um reconhecimento público que faço agora."

Sem citar o nome de Mayer, atrizes como Sophie Charlotte, Drica Moraes, Alice Wegmann, Cris Vianna e Tainá Müller postaram fotos em redes sociais vestindo camisetas com a frase "Mexeu com uma, mexeu com todas". Gloria Pires, Grazi Massafera, Bruna Marquezine, Camila Pitanga e Taís Araujo compartilharam a frase em suas redes. No Twitter, o assunto foi o mais comentado no Brasil e o terceiro mais citado no mundo.

José Mayer estava escalado para a próxima novela das 21h de Aguinaldo Silva, prevista para ir ao ar em 2018. Tirá-lo da produção foi classificado pela Globo como "uma atitude isenta e responsável de não dar visibilidade a uma das partes envolvidas numa questão que é visceralmente contra tudo em que a emissora acredita".

No domingo, o assunto foi discutido com artistas e funcionários em uma reunião na casa da atriz Taís Araújo. O encontro contou com a participação de um representante da Globo, que explicou as providências que já estavam sendo tomadas.

Sobre o ato de ontem, a emissora se solidarizou com a manifestação de funcionários e colaboradores, que "expressa os valores da empresa". A TV Globo enfatizou que repudia toda e qualquer forma de desrespeito, violência e preconceito, ressaltando que zela para que as relações entre funcionários e colaboradores se deem em um ambiente de harmonia, respeito e ética.

A figurinista de 28 anos acusou Mayer, de 67, de assediá-la sexualmente em um texto publicado na sexta-feira num blog da "Folha de S.Paulo". Ela contou que foi constrangida pelo ator durante as gravações da novela "A lei do amor", que chegou ao fim na sexta-feira passada. Ela era assistente de figurino da trama; ele, um de seus protagonistas. Susllem contou que o assédio de Mayer começou com elogios, que logo passaram a incluir palavreado impróprio, de cunho sexual. Disse que, durante meses, ficou envergonhada até que, em fevereiro, o ator a tocou em partes íntimas, sem o consentimento dela. A figurinista contou ainda no blog que passou a evitá-lo mas que, depois disso, num set de gravação e diante de colegas, José Mayer a insultou.



Susllem disse que foi depois deste fato que levou o caso ao departamento de Recursos Humanos da Globo. Segundo ela, a empresa reconheceu a gravidade da denúncia e prometeu a ela tomar as medidas necessárias.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)